

Festa Junina DVZ/COSAP



No mês de junho aconteceu a Festa Junina do complexo DVZ/COSAP e a animação tomou conta do ambiente! Servidores, estagiários e colaboradores se reuniram para celebrar essa festa tão tradicional, valorizando nossa cultura e reforçando os laços e a amizade.

O local, todo decorado com bandeirinhas e balões coloridos, se transformou em um verdadeiro arraial. Não faltou o tradicional casamento caipira,

que rendeu muitas risadas, e a animada quadrilha, com participantes bastante entusiasmados. A variedade de comidas típicas também foi um sucesso, com caldos, pipoca, bolos e outras delícias que adoçaram o dia!

Foi uma oportunidade de criar memórias divertidas, dando espaço para a alegria e a confraternização.

Elisangela também destacou a dedicação da equipe de enfermagem envolvida na ação e a receptividade dos trabalhadores:

“Foi um trabalho realizado com muito empenho e organização. Nossa equipe se dedicou com profissionalismo e acolhimento, e tivemos uma excelente adesão por parte dos servidores, estagiários e terceirizados, o que demonstra consciência e responsabilidade coletiva com a saúde.”

A ação reafirma o compromisso da SMS/COVISA/DVZ com a promoção da saúde e o cuidado com seus profissionais, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.



EDITORIAL

O terceiro trimestre de 2025 trouxe muitos destaques para a DVZ!

Nesta edição do Zoonews, você confere a apresentação do Dr. Ado, nosso novo médico do trabalho; o Cantinho Poético, repleto de emoção; e as datas importantes que merecem estar no nosso calendário.

Também reforçamos a relevância do Dia Mundial da Raiva e apresentamos o curso Mais Saúde com Agente, que fortalece a saúde pública. A Festa Junina e o Recreio nas Férias mostraram como a integração e o lazer também fazem parte da nossa rotina.

Além disso, destacamos a participação da DVZ em palestra da OPAS, celebramos as Melhores Práticas de Estágio e valorizamos o Setembro Amarelo, lembrando o cuidado essencial com a saúde mental.

Aproveite esta edição e boa leitura!

expediente

Ana Beatriz Freitas Oliveira

Hernani Correa Medola

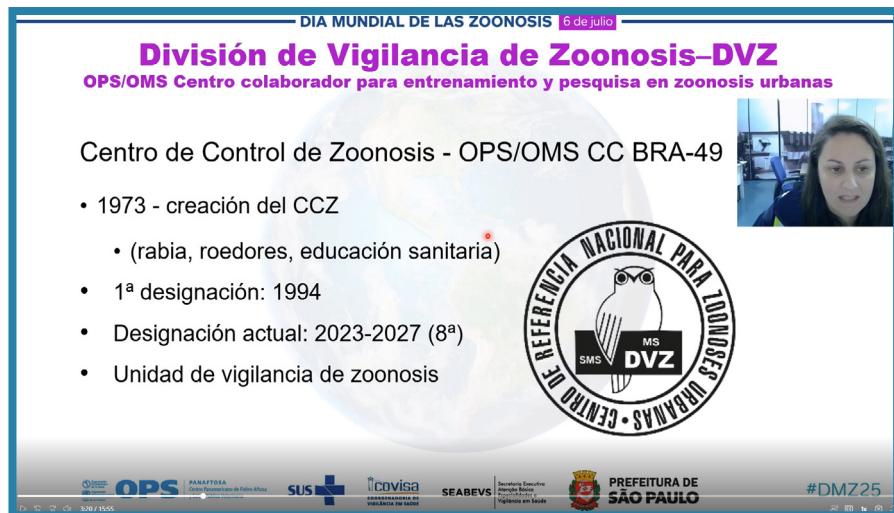
Ivan Leandro Ferreira

Tamara Leite Cortez

Thais Frajula

Sector de Educação

DVZ lança webinários para profissionais que atuam com zoonoses em toda a América Latina



A Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), por meio da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) e em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), realizou, no dia 16 de julho, o lançamento de uma série de webinários voltados a profissionais que atuam com zoonoses

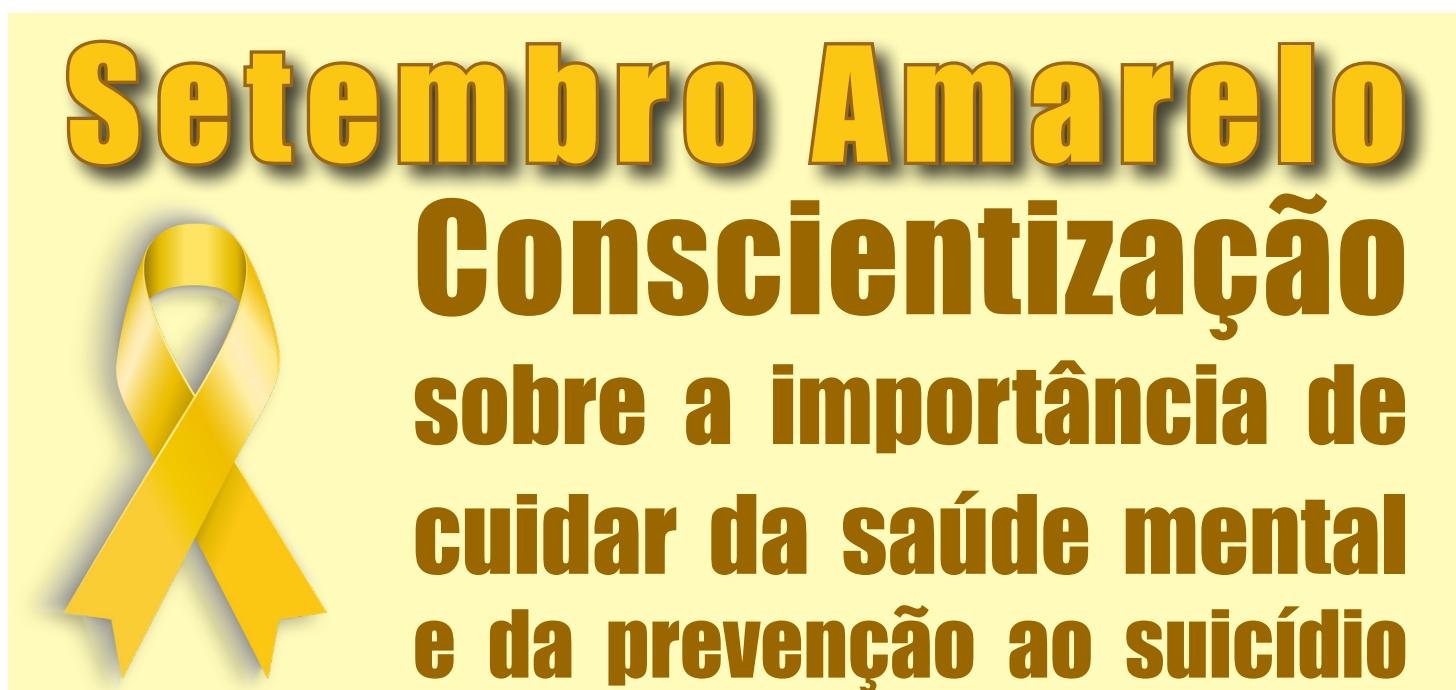
na América Latina. O evento contou com a participação da diretora da DVZ, Rafaela Cristina Costa, que apresentou brevemente a história, a estrutura e o funcionamento da Divisão.

A iniciativa tem como objetivo compartilhar experiências e fortalecer as estratégias de prevenção e

controle das zoonoses, com foco nas ações desenvolvidas no município de São Paulo, que é reconhecido como referência internacional nessa área por sua atuação como Centro Colaborador da OPAS/OMS desde 1994.

A primeira palestra temática foi realizada em

agosto de 2025 e teve como tema o combate e a prevenção de acidentes com escorpiões. A proposta é que as palestras ocorram bimestralmente, abordando diversos temas relacionados ao controle de zoonoses. Os vídeos ficarão disponíveis para profissionais da saúde de toda a América Latina.



Me chamo Ado e sou o novo médico do trabalho da DVZ.



Nossa proposta de atendimento médico tem como objetivo a proteção, prevenção e orientação dos trabalhadores quanto a possíveis causas de adoecimento que possam ser ocasionadas ou agravadas pelas atividades desenvolvidas no trabalho. A prevenção é um dos pilares do nosso trabalho e, dessa forma, sempre que necessário, realizaremos ações nesse sentido.

O ambulatório médico da DVZ não dispõe de recursos físicos, materiais e humanos para o início ou continuidade de tratamento médico; assim, encaminharemos para o correto acompanhamento os casos que necessitem de continuidade do cuidado em saúde.

Em breve, iniciaremos outras atividades voltadas à promoção, proteção e prevenção de doenças.

Agradeço a acolhida recebida e me coloco à disposição.

MURAL VIRTUAL NGPE/DVZ

Agora você pode receber toda a comunicação do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação da DVZ no seu celular!

Se inscreva no Canal Mural NGPE-DVZ no Whatsapp, ative os alertas e fique por dentro de tudo que acontece da DVZ!



Setembro Amarelo e a Prevenção ao Suicídio

Por Priscila Lopes Macedo, psicóloga do NGPE



O dia 10 de setembro é reconhecido, desde 2003, como o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. No Brasil, em 2015, começou a ser divulgada a campanha nacional Setembro Amarelo, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância da saúde mental e da prevenção ao suicídio, buscando reduzir o estigma e o preconceito relacionados aos transtornos mentais.

A campanha Setembro Amarelo também fornece orientações práticas sobre como prevenir o suicídio e buscar ajuda, já que o assunto ainda é tratado como tabu em nossa sociedade, devido, principalmente, à falta de informação, além de diferenças culturais e re-

ligosas.

Em nossa cultura, tanto a tentativa quanto a concretização do suicídio costumam estar relacionadas à vontade de acabar com uma dor considerada insuportável, aliada à falta de esperança no futuro.

Sinais de alerta

Existem diversos sinais que, somados, podem indicar que uma pessoa em sofrimento psíquico pode estar considerando o suicídio. Dentre eles, podemos destacar:

- Tristeza persistente;
- Discurso marcado por desesperança e solidão;
- Isolamento social;
- Dificuldade em lidar

com problemas do dia a dia;

- Negligência com o autocuidado (muitas vezes visível na aparência);

- Comportamentos de risco, como direção perigosa e uso abusivo de álcool e outras drogas;

- Perda de interesse por atividades antes prazerosas;

- Verbalizações sobre a vontade de morrer ou cometer suicídio;

- Presença de doenças graves;

- Comportamentos que indicam preparação para a morte, como despedidas ou doação de bens.

Vale lembrar que nem todo suicídio é planejado. Existem também tentativas impulsivas, especialmente associadas a perdas abruptas e significativas, como

a morte de alguém próximo, perda de emprego, separações ou dificuldades financeiras. Assim, é fundamental estarmos atentos às pessoas que passaram por experiências traumáticas ou perdas recentes.

Prevenção: uma responsabilidade coletiva

A prevenção ao suicídio é multifatorial, ou seja, envolve diversos aspectos da vida de uma pessoa, tais como:

- Vínculos afetivos;
- Apoio familiar e social;
- Trabalho;
- Espiritualidade;
- Condições de vida;
- Acesso à saúde.

Assim, entende-se que

prevenir é um compromisso coletivo da sociedade.

Como podemos contribuir para a prevenção ao suicídio de forma coletiva?

- Criando ambientes saudáveis, tanto na família quanto no trabalho. Um ambiente saudável é aquele em que as pessoas propiciam acolhimento, companheirismo e limites de forma respeitosa, apoiando-se mutuamente e considerando as potencialidades e diferenças de cada um;
- Oferecendo escuta e apoio sem julgamentos, reconhecendo que cada um de nós pode sofrer por motivos diversos – o que causador em mim pode não causar no outro;
- Combatendo comportamentos preconceitu-

osos, tais como racismo, misoginia, homofobia e xenofobia;

- Compreendendo que a saúde mental pode oscilar ao longo da vida para todas as pessoas, o que nos ajuda a agir com mais empatia diante do sofrimento alheio;

- Acompanhando, quando necessário, a pessoa que está em sofrimento psíquico aos serviços de saúde mental e incentivando a continuidade do tratamento;
- Divulgando informações sobre os serviços e tratamentos disponíveis nas redes de saúde.

Cabe ressaltar que, em muitos casos, a pessoa em sofrimento extremo não consegue buscar ajuda sozinha. Por isso, é necessário o

apoio de familiares, amigos ou pessoas de confiança até mesmo para levá-la a um serviço de saúde para tratamento.

Ações individuais para a prevenção ao suicídio

Além da responsabilidade coletiva, cada pessoa também pode atuar de forma individual na prevenção do suicídio. Nesta prática, é importante:

- Reconhecer o próprio sofrimento como algo legítimo e que precisa ser cuidado, pois a vida é feita de ciclos, com momentos bons e momentos difíceis;
- Praticar autocuidado por meio de hábitos saudáveis, como boa alimentação, sono adequado, atividades físicas e momentos de lazer;

- Manter vínculos afetivos e reservar tempo para estar com pessoas queridas;

- Procurar ajuda profissional para tratamentos em saúde e aceitar o apoio oferecido por familiares, amigos ou colegas de trabalho;
- Desenvolver a espiritualidade, evitando o fanatismo religioso.

Onde buscar ajuda:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
- UPA 24 horas, SAMU (192) e pronto-socorro;
- Centro de Valorização da Vida (CVV) – telefone 188.



Vem PAULISTAR

Paulistar é tudo de bom.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Experiência com o Curso Mais Saúde com Agente Capacitação Transformadora para a Atenção Primária no Brasil

Por Durval Gigeck Filho e Rogério Azuaga



É com grande satisfação que compartilhamos nossa experiência com o Programa Mais Saúde com Agentes, uma iniciativa do Ministério da Saúde ministrada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que teve início em 12 de outubro de 2024 e término previsto para 21 de outubro de 2025. Esta ação tem se mostrado um pilar fundamental na capacitação dos profissionais de saúde, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da atenção primária em todo o Brasil.

O curso, ministrado na modalidade a distância (EAD), conta com o auxílio de tutores e preceptores, organizados em grupos de aproximadamente 20 alunos, com encontros presenciais semanais que potencializam a troca de experiências e o aprendizado. Utilizando um vasto material direcionado tanto para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) quanto para Agentes de Combate às Endemias (ACE), o programa

promove uma formação sólida e abrangente, fortalecendo o papel destes profissionais essenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O principal objetivo do curso é aprimorar a formação dos ACS e ACE, capacitando-os para atuar de maneira mais eficaz e abrangente nas comunidades. A proposta é que esses agentes se tornem multiplicadores de conhecimento e promotores da saúde, atuando na prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis e identificação precoce de problemas.

Estruturado em módulos que abrangem temas essenciais como vigilância em saúde, epidemiologia, atenção à saúde da mulher, da criança, do adolescente e do idoso, saúde mental, doenças crônicas e o uso de tecnologias da informação em saúde, o programa alia flexibilidade e profundidade por meio do ensino híbrido.

Nossa trajetória no curso tem sido enriquecedora, destacando-se a metodologia que valoriza o apren-

dizado ativo e a troca de saberes. Isso tem nos permitido refletir sobre práticas cotidianas e identificar oportunidades de melhoria, aumentando nosso embasamento técnico e científico.

Entre os principais ganhos da formação estão: a ampliação do conhecimento em diversas áreas da saúde, o fortalecimento do vínculo com as comunidades atendidas, o reconhecimento profissional dos agentes e o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais, como comunicação eficaz, identificação de riscos e orientação adequada.

Os impactos já são visíveis na prática, com uma capacidade ampliada para identificar precocemente problemas de saúde, realizando encaminhamentos mais ágeis e promovendo campanhas de saúde mais direcionadas e acessíveis. A articulação com outros profissionais também se fortalece, facilitando o trabalho em equipe e contribuindo para um cuidado mais inte-

gral e humanizado.

Este programa não apenas valoriza os profissionais que estão na linha de frente do cuidado diário da população, mas também contribui para a construção de uma rede de saúde mais inclusiva, humanizada e eficiente, presente em todos os cantos do país. Agratemos especialmente a cada Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias, verdadeiros pilares desta estratégia transformadora.

Em suma, o curso Mais Saúde com Agente é uma ferramenta essencial que empodera esses profissionais, fortalecendo a atenção primária e, consequentemente, a saúde da população brasileira.



Estagiários da DVZ participam do Prêmio “Melhores Práticas de Estágio” com projetos alinhados aos Planos Municipais da Cidade de São Paulo.



O estágio pode ser um terreno fértil para novas ideias, principalmente quando os estudantes são estimulados a observar, propor melhorias e colocar em prática o que aprendem. É justamente essa a proposta do Prêmio “As Melhores Práticas de Estágio na Prefeitura de São Paulo”, promovido pela Divisão de Gestão de Estágios (DGE), da Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP), em parceria com o CIEE. Em sua 14ª edição, o prêmio busca reconhecer o protagonismo de estagiários(as) da Administração Direta, premiando projetos que tenham impacto positivo no serviço público.

A cada ano, os estagiários são desafiados a propor soluções para problemas reais vivenciados em seus estágios. Os projetos podem ser desenvolvidos individualmente ou em grupo e devem contribuir para a eficiência dos serviços, inovação

nas rotinas ou melhoria do atendimento à população.

O tema desta edição é: “Contribuições dos(as) estagiários(as) para os Planos Municipais da Cidade de São Paulo”, incentivando a conexão entre os projetos e os planos estratégicos da Prefeitura. As propostas devem dialogar com diretrizes públicas.

A escolha do tema visa fortalecer a ideia de que o estágio também é um espaço de formação cidadã. Os trabalhos devem apontar ganhos como maior eficiência, impacto social, qualidade nos serviços e geração de valor público — sempre considerando os planos municipais vigentes.

Quem são os representantes da DVZ?

Este ano, os seguintes estagiários representam a DVZ no Prêmio de Melhores Práticas de Estágio:

- Ana Beatriz F. e Thaís Frajua com o tema: **Boas práticas que protegem: co-**

PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS DE ESTÁGIO



municação e educação em saúde integradas para ampliar a vacinação contínua de cães e gatos.

• Beatriz Dias e Brenda Jimenez com o tema: **Prevenção de escorpiões em unidades escolares, com foco na promoção de um ambiente seguro e saudável para estudantes e profissionais da educação.**

• Emilly Santos com o tema: **Implantação da vigilância molecular para os vírus Oropouche e Mayaro no município de São Paulo.**

• Guilherme do Val com o tema: **Plataforma de Monitoramento Climático de Dengue.**

• Jefferson Oliveira com o tema: **Esporotriose animal em São Paulo: Tornando a Vigilância mais acentuada da doença emergente.**

• Larissa Matsua, Sarah Sawaya e Verônica Magalhães com o tema: **Aprimoramento de ferramentas de gestão para o**

enfrentamento da dengue no município de São Paulo: Sistema Integrado de Gestão da Dengue (SIGDEN).

• Rafaela Pereira com o tema: **Mais saúde, mais vigilância, mais educação: plano intersetorial de prevenção e monitoramento de larva migrans.**

Cada um desenvolveu um projeto próprio, alinhado com sua área de atuação dentro da divisão. A seguir, eles compartilham suas motivações, aprendizados e expectativas sobre essa participação.

ZOONews - Por que você escolheu esse tema?

Larissa, Sarah e Verônica

- Nossa escolha foi motivada diretamente pela nossa vivência como estagiárias no Programa Municipal de Combate às Arboviroses. Tivemos a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho das equipes de campo das Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) e percebemos os desafios crí-

ticos que impactam a eficiência do combate à dengue. Identificamos que o processo de coleta de dados era majoritariamente manual, com ausência de um aplicativo integrado para registro das atividades dependendo de boletins impressos que depois precisavam ser digitados. Isso não só consumia um tempo precioso dos técnicos e agentes, mas também criava um ambiente propício a erros, perda de informações e inconsistência nos dados.

ZOONews - Qual foi a maior dificuldade no desenvolvimento do trabalho?

Brenda e Beatriz - A gestão do tempo certamente representou um desafio durante o desenvolvimento do trabalho, considerando o curto prazo para a elaboração do projeto,

Rafaela - A maior dificuldade foi alinhar o desenvolvimento técnico do trabalho com os planos municipais vigentes. Traduzir uma proposta prática de vigilância ambiental de parasitas com potencial zoonótico em algo que dialogasse diretamente com as políticas públicas estruturadas foi desafiador, já que o controle de zoonoses foi pouco contemplado nos planos.

ZOONews - Alguém da equipe ajudou ou orientou vocês?

Emilly - **Sim! Desde a decisão** do tema até o desenvolvimento do projeto, eu fui orientada por funcionários da equipe de Virologia.

Guilherme - Sim, contei com a orientação e apoio do meu supervisor e do programa de arboviroses. Eles foram fundamentais para alinhar a proposta às necessidades reais e validar a viabilidade técnica das ideias.

ZOONews - O que você aprendeu com essa experiência?

Emilly - Eu aprendi sobre como formular um projeto do zero, mesmo em um espaço de tempo curto... Aprendi a administrar a parte prática e lidar com possíveis erros.

Beatriz e Brenda - Aprendemos mais a fundo os conceitos voltados ao nosso setor, compreendemos melhor o fluxo de trabalho do NVSIN voltado ao controle de escorpiões, e também ao decorrer do projeto conseguimos nos familiarizar mais com o modo de escrita técnico.

ZOONews - Como foi pra você saber que poderia participar do prêmio?

Guilherme - Foi gratificante. Muito importante saber que há um espaço institucional valorizando o trabalho dos estagiários. Também foi uma oportunidade de mostrar que, mesmo no início da carreira, é possível contribuir de forma significativa para a gestão pública.

Rafaela - Fiquei feliz em participar. Acredito que é um grande estímulo para seguir se dedicando e buscar sempre melhorar, apren-

der e contribuir de maneira mais ativa, e me motivou a valorizar ainda mais o trabalho que realizamos diariamente.

ZOONews - O que você espera com essa participação?

Larissa, Sarah e Verônica - Aprendemos, em primeiro lugar, a imensa complexidade e a importância estratégica da Vigilância em Saúde Ambiental em um cenário urbano como o de São Paulo. Vimos na prática como cada ação de campo, por menor que pareça, é uma peça fundamental na prevenção de surtos.

Do ponto de vista técnico, aprendemos a aplicar conceitos de gestão da informação e desenvolvimento de sistemas para resolver problemas reais de saúde pública. Entendemos que uma boa ferramenta tecnológica não é apenas sobre código, mas sobre entender profundamente o processo de trabalho do usuário e projetar uma solução que o fortaleça.

Talvez o maior aprendizado tenha sido sobre o poder da gestão baseada em evidências. Vimos como dados fragmentados e de baixa qualidade podem levar a um desperdício de recursos, enquanto dados integrados e em tempo real podem transformar a intuição de um gestor em uma ação eficaz, estabelecendo um ciclo de análise, decisão, ação e monitoramento.

ZOONews - Se pudesse deixar uma mensagem para outros estagiários que vão participar no futuro, o que diria?

Ana Beatriz e Thaís - Participar do Prêmio Melhores Práticas de Estágio é uma experiência muito enriquecedora. É a chance de mostrar, de forma concreta, como o seu trabalho faz diferença e como o estágio pode ser um espaço de aprendizado real. Aproveitem para trocar ideias, conhecer projetos de outros setores e perceber o impacto do que vocês fazem. Além de valorizar o seu esforço, essa participação pode inspirar outros estagiários a se dedicarem e inovarem também.

A participação dos estagiários da DVZ no Prêmio de Melhores Práticas de Estágio evidencia o quanto o estágio pode ser um espaço de construção mútua: o serviço público forma profissionais, e os profissionais em formação contribuem com ideias, práticas e reflexões que fortalecem as políticas públicas.

A pluralidade dos projetos inscritos revela o compromisso da DVZ com uma formação cidadã, técnica e humana. Mais do que preparar estudantes para o mercado de trabalho, o estágio contribui para formar profissionais comprometidos com o SUS, com o serviço público e com os princípios da vigilância em saúde.

Recreio nas Férias 2025



O programa “Recreio nas Férias” da Prefeitura de São Paulo, em parceria com a COSAP, oferece atividades educativas e recreativas para crianças e adolescentes durante as férias escolares. Em julho de 2025, a COSAP realizou a 6ª edição do programa, com foco em temas como guarda responsável de animais e cuidados com os pets. As atividades são direcionadas a crianças de 4 a 7 anos e incluem brincadeiras e aprendizado sobre o comportamento animal.

Conversamos com a servidora Daniela Massolin dos Santos sobre esse importante evento!

ZOOnews: Olá, Dani! Obrigado por participar do ZOOnews e contar um pouco sobre o Recreio nas Férias! Para começarmos, por favor, se apresente!

Daniela: Primeiramen-

te, gostaria de agradecer o convite para participar dessa edição do ZOOnews. Sou leitora do jornal e tenho um carinho muito especial por essa via de informação.

Meu nome é Daniela, sou servidora pública há quase 15 anos. Desse período, atuei por 10 anos na Divisão de Controle de Zoonoses e, em breve, completo 5 anos na Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (COSAP). Atualmente, sou responsável pelo Setor de Educação da COSAP, onde coordeno as

ações do Programa Escola Amiga dos Animais, recebo grupos para visitas institucionais e educativas e também atuo no atendimento ao Programa Recreio nas Férias — uma parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Educação (SME), com foco na promoção da

proteção, guarda responsável e bem-estar animal.

ZOOnews: Nos conte um pouco mais sobre o “Recreio nas Férias” na COSAP.

Daniela: A Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (COSAP) iniciou a parceria com o Programa Recreio nas Férias em janeiro de 2023. Estamos atualmente na 6ª edição, que tem como objetivo oferecer atividades educativas e recreativas durante o período de recesso escolar.

Na COSAP, desenvolvemos a ação por meio do projeto “Superguardião”, que busca formar multiplicadores da guarda responsável de animais. A programação é lúdica e interativa, permitindo que crianças e adolescentes aprendam de forma leve e divertida sobre saúde, respeito e bem-estar dos animais. Durante as visitas, os participantes interagem com os animais acolhidos na Coordenadoria, vivenciando experiências que promovem a empatia e a conscientização.

ZOOnews: Você pode nos dizer quantas crianças foram atendidas nesta edição?

Daniela: Sim, claro. Nesta edição mais recente do Recreio nas Férias, devido ao período reduzido de apenas 7 dias, atendemos uma média de 360 crianças. Nas edições anteriores, com programações mais longas,

já chegamos a receber até 800 participantes em uma única edição. Considerando todas as seis edições em que a COSAP participou desde o início da parceria, já estamos próximos de 4.000 crianças e adolescentes atendidos.

ZOOnews: Dani, nos fale sobre a importância de incluir temas como guarda responsável e cuidados com pets em um programa voltado para crianças.

Daniela: Incluir temas como guarda responsável e cuidados com os animais em um programa voltado para crianças é fundamental, especialmente quando pensamos na abordagem da Saúde Única, que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental. Trabalhar esses temas desde a infância contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e responsáveis.

A realidade do abandono e dos maus-tratos ainda é um grande desafio, e muitas dessas situações acontecem por falta de informação ou compreensão do compromisso que envolve adotar um animal. Quando falamos

sobre guarda responsável com as crianças, estamos plantando sementinhas importantes: elas aprendem que o nosso amigo de quatro patas não é brinquedo, mas um ser vivo que demanda cuidados, atenção,

carinho e, principalmente, responsabilidade.

Além disso, as crianças e adolescentes se tornam multiplicadores desse conhecimento dentro de seus lares, na escola com os colegas e também na comunidade. Essa formação de “pequenos guardiões” contribui não só para o bem-estar dos animais, mas também para a saúde pública, já que a relação entre essas vidas pode envolver riscos sanitários quando não há cuidados adequados. Por isso, iniciativas como projetos pedagógicos para crianças, dentro do Recreio nas Férias, são tão relevantes: elas ensinam de forma lúdica e acessível que cuidar bem dos animais também é cuidar da sociedade como um todo.

ZOONews: Nos fale sobre as brincadeiras e atividades que foram desenvolvidas com as crianças.

Daniela: O Setor de Educação da COSAP é responsável por elaborar e realizar toda a programação lúdica voltada às crianças e adolescentes participantes do projeto, sempre com foco na guarda responsável, bem-estar e saúde dos animais. Desenvolvemos uma série de atividades educativas e interativas que tornam o aprendizado divertido. Entre as brincadeiras, oferecemos jogos de tabuleiro temáticos, quebra-cabeças com imagens de pets, jogos da memória, dominó pet, jogos interativos da internet, cartilhas de guarda

responsável, oficinas e outras ferramentas lúdicas que estimulam o raciocínio e a empatia.

Além disso, também realizamos “contação de histórias”, com livros infantis de autores importantes para a infância, tais como Bia Villa-
la, com o clássico Era uma vez, um gato xadrez, e André Dahan, com o livro O cão e o gato. Histórias que ajudam a transmitir mensagens importantes sobre amizade, cuidados com os animais e o papel de cada um na promoção de um mundo respeitoso com todos os seres vivos. Todas as atividades são pensadas para que os participantes aprendam brincando, internalizando conceitos fundamentais de forma natural e prazerosa.

Também fazemos uma pausa para um piquenique no jardim da COSAP, onde as crianças aproveitam o lanche enquanto brincam, conversam e compartilham suas impressões sobre a visita à Coordenadoria.

No último bloco da programação, fazemos a tão esperada interação com os animais, em que as crianças alimentam, escovam e ouvem o coração dos cavalos, conhecem o nosso querido “porquinho” Luizinho, brincam com os gatos e oferecem petiscos e mini cãominhadas com um dos nossos cachorros.

Finalizando a programação, todos os visitantes do Programa Recreio nas Férias levam para casa um exemplar do nosso material edu-

cativo Como se tornar um superguardião de animais, um manual de como cuidar dos animais com carinho e responsabilidade.

ZOONews: Você pode relatar alguma situação especial desta edição? Algo que tenha marcado?

Daniela: Na verdade, tudo é especial no Recreio nas Férias com a COSAP. Desde o início, cada detalhe da programação é cuidadosamente planejado pela Educação e pelos setores de ADIE (Animais Domésticos de Interesse Econômico) e CMA (Centro Municipal de Adoção). Consideramos tudo, desde as diferentes faixas etárias até os temas de cada edição, mas posso apontar três bem especiais para mim. São eles:

1. Presenciar o posicionamento de um complexo com duas unidades tão importantes como as que representamos, abrir as portas para o público infantil e acolhê-lo com tanto carinho e respeito, reconhecendo essas crianças como munícipes importantes e únicos, é uma realização incrível. Tenho um carinho enorme pelos projetos dos quais participo; acredito profundamente no impacto que eles têm. Quando as crianças chegam aqui, estamos dizendo a elas que também fazem parte dessa transformação, que elas são agentes ativos na construção de um mundo melhor para humanos, animais e o meio ambiente. E isso tem um valor muito significativo

para mim.

2. Também é especial ver as equipes de todo o complexo — DVZ e COSAP — e os profissionais das terceirizadas (Limpeza, Segurança e Portaria) dando suporte e cuidadosamente trabalhando para garantir o melhor para os pequenos. Nesta edição, pudemos contar com o atendimento dos bombeiros e da Saúde do Trabalhador, e isso foi incrível.

3. Um destaque especial que vai ficar guardado no meu coração foi o dia do meu aniversário. Em meio ao Recreio desta edição, no dia 14 de julho, enquanto eu me preparava para receber os pequenos da turma da tarde, alguns colegas servidores, junto com as

crianças, monitores e estagiários da Educação/COSAP, improvisaram um “parabéns” para mim, ali mesmo, em frente ao Complexo. Foi uma surpresa tão cheia de afeto que vai ficar registrada nas minhas melhores lembranças: um momento inesquecível, que resume bem o espírito acolhedor e humano desse trabalho.

ZOONews: Existem planos para expandir esse tipo de atividade para outras faixas etárias em futuras edições?

Daniela: Esse trabalho vem se expandindo a cada edição, tanto em qualidade quanto em alcance. Já atendemos diversas faixas etárias dentro do perfil previsto para esse tipo de programação e, de certa forma, isso já

representa uma ampliação do projeto. Ao adaptar as ações para diferentes idades e realidades, estamos automaticamente ampliando nosso impacto e fortalecendo a proposta educativa e transformadora do programa dentro da COSAP.

ZOONews: Quais os resultados esperados a longo prazo ao educar as crianças sobre esses temas desde cedo?

Daniela: Ao promover educação às crianças desde cedo sobre temas como guarda responsável, bem-estar animal e a importância da relação entre seres humanos, animais e o meio ambiente, esperamos formar cidadãos mais conscientes, empáticos e comprometidos com a

construção de uma sociedade mais justa e sustentável. A longo prazo, esse trabalho contribui para a redução dos índices de abandono e maus-tratos e para a promoção da saúde pública, dentro da perspectiva da Saúde Única. Além disso, ao vivenciarem experiências educativas e afetivas com os animais desde a infância, essas crianças tornam-se multiplicadoras dentro de suas famílias, escolas e comunidades. Elas ajudam a disseminar valores de cuidado, responsabilidade e respeito, o que gera impactos positivos que vão muito além do momento da visita, criando uma cultura de proteção e convivência harmoniosa entre humanos e animais, que certamente refletirá nas fu-

turas gerações.

ZOONews: Onde os pais e responsáveis ou as instituições podem encontrar mais informações sobre o próximo "Recreio nas Férias"?

Daniela: Todos os interessados em participar das próximas edições do "Recreio nas Férias" podem acompanhar os canais oficiais e as redes sociais da Secretaria Municipal de Educação (SME), onde são divulgadas as informações sobre inscrições, período da programação, locais de atividades e instituições participantes.

Já para informações sobre o Programa Escola Amiga dos Animais, realizado ao longo do ano pela Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Do-

méstico, em parceria com o ADIE (Animais Domésticos de Interesse Econômico, carinhosamente chamados de "animais de fazenda") e com o CMA (Centro Municipal de Adoção), que recebem escolas, ONGs, grupos de bairro e instituições com uma programação especial voltada à saúde, bem-estar e proteção animal, basta entrar em contato com o Setor de Educação da COSAP pelo e-mail: cosapeducacao@prefeitura.sp.gov.br.

Dentro desse programa, desenvolvemos projetos como o "Superguardião" e o "Leitura", que abordam de forma lúdica e educativa temas da guarda responsável e a relação entre humanos, animais e meio ambiente.

Dia Mundial da Raiva

Por Thiago Kenji Matsuo, veterinário do NVE



O Dia Mundial da Raiva, celebrado em 28 de setembro, tem como objetivo conscientizar sobre a prevenção dessa zoonose grave.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a raiva é uma zoonose com mortalidade de quase 100%, causando cerca de 59 mil mortes por ano em todo o mundo, principalmente na Ásia e na África.

A raiva é transmitida pela saliva de animais infectados, principalmente por meio de mordidas e arranhões, tanto em humanos quanto em

outros animais.

A principal forma de prevenção é a vacinação anual de cães e gatos e o atendimento médico imediato em caso de contato com animais suspeitos. Na vigilância, realizamos a investigação e o acompanhamento de todos os animais encaminhados para diagnóstico de raiva na Divisão de Vigilância de Zoonoses.

No Dia Mundial da Raiva, reforçamos que a prevenção e o acesso à informação são fundamentais para proteger a saúde pública.



DATAS IMPORTANTES



Julho

Mês Nacional do Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço

Julho amarelo - Mês de luta contra as hepatites virais

- 01/07 - Dia da vacina BCG
- 08/07 - Dia Mundial da Alergia
- 09/07 - Dia Nacional de Alerta a Insuficiência Cardíaca
- 10/07 - Dia da Saúde Ocular
- 25/07 - Aniversário do Ministério da Saúde
- 27/07 - Dia Mundial do Câncer de Cabeça e Pescoço
- 28/07 - Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais

Agosto

Agosto dourado - Mês dedicado à promoção do aleitamento materno

- 01 a 08 de Agosto - Semana Mundial da Amamentação
- 01/08 - Dia Mundial de Combate ao Câncer de Pulmão
- 05/08 - Dia Nacional da Saúde
- 05/08 - Dia Nacional da Vigilância Sanitária
- 08/08 - Dia Nacional de Combate ao Colesterol
- 08/08 - Dia Nacional da Pessoa com Atrofia Muscular Espinhal (AME)
- 09/08 - Dia Internacional dos Povos Indígenas
- Semana do dia 10 - Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose
- 20/08 - Dia Mundial Contra os Mosquitos
- 21 a 27 - Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla
- 29/08 - Dia Nacional de Combate ao Fumo
- 30/08 - Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla

Setembro

Mês Mundial do Alzheimer

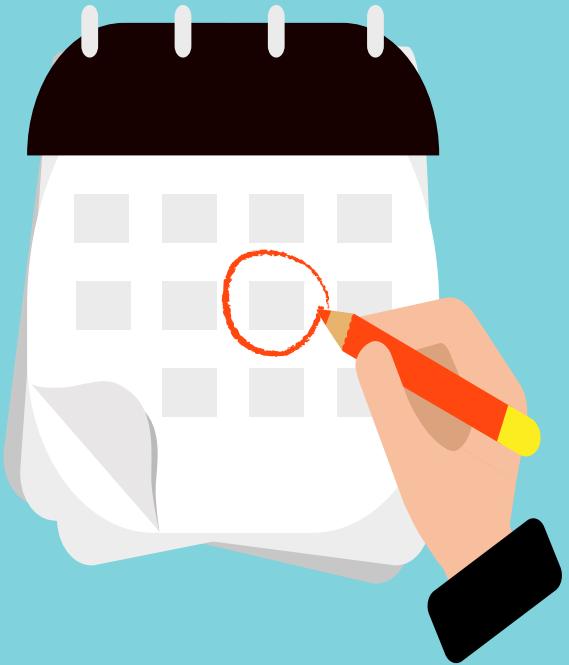
*Setembro verde - Doação de órgãos

*Setembro amarelo – Mês de prevenção ao suicídio

*Setembro dourado - Câncer infanto-juvenil

*Última semana completa de setembro - Semana Internacional das Pessoas Surdas

- 04/09 - Dia Mundial da Saúde Sexual
- 05/09 - Dia Nacional de Conscientização e Divulgação da Fibrose Cística
- 10/09 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio
- 14 a 20/09 - Semana do Bem-Estar
- 15/09 - Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas
- 16/09 - Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose
- 16 a 22 - Semana Latino-Americana de Prevenção da Gravidez na Adolescência
- 17/09 - Dia Mundial da Segurança do Paciente
- 17/09 - Dia Nacional de Conscientização sobre as Distrofias Musculares. (Data instituída pela Lei nº 14.927/2024)
- 18/09 - Dia Nacional de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma.
- 19/09 - Dia Internacional de Conscientização de Acidentes Ofídicos
- 19/09 - Aniversário do Sistema Único de Saúde (SUS)
- 21/09 - Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência
- 21/09 - Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer.
- 22/09 - Dia Nacional da Saúde de Adolescentes e Jovens
- 22/09 - Dia Mundial da Leucemia Mieloide Crônica
- 23/09 - Dia Internacional das Línguas de Sinais
- 27/09 - Dia Nacional de Doação de Órgãos.
- 27/09 - Dia Nacional da Doença de Huntington.





Canto Poético

Homenagem aos pais

Pai, você foi mais que exemplo: foi amigo.
Nos seus braços encontrei coragem,
Seus conselhos carreguei comigo.
Nos seus olhos via minha imagem,
O seu colo era meu abrigo.

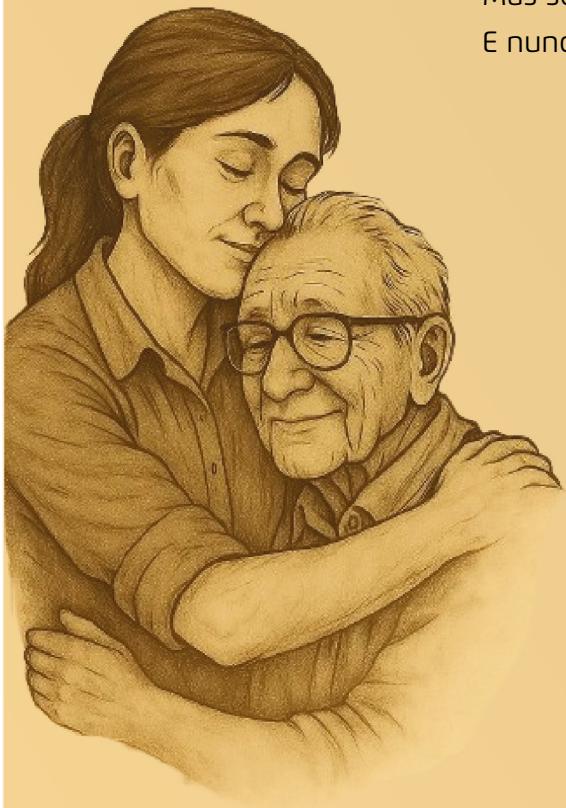
O tempo passou...
E hoje sei, que cada ruga,
É marca de quem lutou,
Sonhou e acreditou.

Você me ensinou que ser forte
Não é nunca cair,
Mas sempre se levantar
E nunca deixar de sorrir.

Ser pai é ser farol, guia e abrigo.
Tudo o que sou tem um pouco de você.
E, por isso, hoje e sempre, com orgulho digo:
Obrigado, pai!

Você sempre estará comigo,
Em memórias, em histórias, no sorriso.
Você foi meu herói, meu bandido,
Meu querido, meu velho, meu amigo.

*"Poesia Homenagem aos pais
De: Ivan Leandro - Setor de Educação"*



Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas e dicas serão bem-vindas.
E-MAIL : educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889